

Economia

[Home](#) > [Economia](#)

Brasil registra 39ª maior alta do mundo no 4º trimestre PIB de 2025

Avanço de 0,1% no quarto trimestre coloca o país à frente de Reino Unido e Alemanha, enquanto o PIB anual soma R\$ 12,7 trilhões, segundo o IBGE



Agro em 2026: combinação de margens apertadas, juros elevados e volatilidade política — impulsionada pelas eleições presidenciais — deve testar a resiliência dos produtores rurais (Freepik)



Tamires Vitorio
Repórter

Publicado em 3 de março de 2026 às 09h21.

A variação de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) coloca o Brasil em 39º lugar em comparação com o avanço da atividade econômica de 60 países no quarto trimestre de 2025, segundo projeções compiladas por **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**.

O cálculo se baseia no valor corrente do PIB e nas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para as principais economias globais.

O resultado do trimestre coloca o Brasil à frente de economias como Reino Unido, Itália, Alemanha e Japão, países que integram as dez maiores economias do mundo, mas atrás de Estados Unidos e China.

O país que mais cresceu no período foi Taiwan, com alta de 5,4%, seguido por Singapura (2,1%) e Malta (2,1%). Fecham as cinco economias que mais cresceram no período: Tailândia (2,5%) e Lituânia (1,7%).

PIB cresce 2,3% em 2025

O **PIB** totalizou R\$ 12,7 trilhões, segundo o **IBGE**. O **PIB per capita** atingiu R\$ 59.687,49, com alta real de 1,9% frente a 2024.

As três grandes atividades avançaram: **Agropecuária** (11,7%), **Serviços** (1,8%) e **Indústria** (1,4%).

Agropecuária, Indústrias extrativas, Informação e comunicação e Outras atividades de serviços responderam por 72% do volume do Valor Adicionado no ano, segundo Rebeca Palis, do IBGE.

A Agropecuária foi impulsionada por recordes de produção de milho (23,6%) e soja (14,6%).

Na Indústria, as **Indústrias Extrativas** cresceram 8,6%, enquanto as Indústrias de Transformação recuaram 0,2%. Nos Serviços, todas as atividades tiveram resultado positivo.

Consumo desacelera

O **Consumo das Famílias** cresceu 1,3%, abaixo dos 5,1% de 2024, refletindo os efeitos da política monetária contracionista. O **Consumo do Governo** avançou 2,1%.

A **Formação Bruta de Capital Fixo** subiu 2,9%. A taxa de investimento ficou em 16,8% do PIB, e a taxa de poupança, em 14,4%.

No quarto trimestre, o PIB variou 0,1% frente ao terceiro. Serviços (0,8%) e Agropecuária (0,5%) cresceram, enquanto a Indústria recuou 0,7%.

A próxima divulgação, referente ao 1º trimestre de 2026, será em 29 de maio.